

35 mensagens do Papa em Sydney

“Profetas de uma nova época”, chamou Bento XVI aos jovens na Austrália. Para os que estavam presentes e para quem não estava, resumimos em 35 idéias breves algumas intervenções do Santo Padre.

21/07/2008

1. “Como fonte de nossa vida nova em Deus, **o Espírito Santo também é, de um modo muito real, a alma da Igreja**, o amor que nos une ao Senhor e entre nós, e a luz que abre

nossos olhos para ver as maravilhas da graça de Deus em todos nós”. ME

2. “Temos que permitir que o amor de Deus penetre na dura crosta de nossa indiferença, de nossa aridez espiritual, de nosso conformismo cego com o espírito de nosso tempo. Somente então podemos lhe permitir que acenda nossa imaginação e plasme nossos desejos mais profundos. **Por isso, a oração é tão importante:** a oração quotidiana privada na tranquilidade de nossos corações e diante do Santíssimo Sacramento e a oração litúrgica no coração da Igreja”. ME

3. “Jovens: que deixareis à próxima geração? **Estais construindo vossas vidas sobre bases sólidas?** Estais vivendo vossas vidas, deixando espaço ao Espírito num mundo que quer esquecer-se de Deus, ou inclusive recusá-lo em nome de um falso conceito de liberdade? Como

estais usando os dons que se vos têm dado, a “força” que o Espírito Santo está disposto a difundir agora sobre vocês?”. ME

4. “Uma nova geração de cristãos está chamada a contribuir à construção de um mundo no qual a vida seja acolhida, respeitada e cuidada com atenção, não recusada ou temida como uma ameaça e por tanto, destruída. Uma nova época na qual o amor não seja ávido ou egoísta, mas puro, fiel e sinceramente livre, aberto aos demais, respeitoso de sua dignidade, um amor que promova seu bem e irradie alegria e beleza. Uma nova era na qual **a esperança nos libere da superficialidade**, da apatia e do egoísmo que danam nossas almas e envenenam as relações humanas”. ME

5. “Queridos jovens amigos, **o Senhor vos está pedindo que sejais profetas desta nova época,**

mensageiros de seu amor, capazes de atrair as pessoas ao Pai e de construir um futuro de esperança para toda a humanidade”. ME

6. “O mundo precisa de uma renovação. Em muitas sociedades, junto à prosperidade material, está se estendendo o deserto espiritual: um vazio interior, um medo indefinível, um sentido escondido de desespero. Quantos de nossos coetâneos construíram cisternas rompidas e vazias numa busca desesperada de sentido, do sentido último que somente o amor pode dar? Também a Igreja precisa desta renovação! Tem **necessidade de vossa fé, de vosso idealismo e de vossa generosidade** para poder ser sempre jovem no Espírito”. ME

7. “**Não tenhais medo de dizer que “sim” a Jesus**, de achar vossa alegria em fazer sua vontade, vos doando completamente para chegar à

santidade e usando vossos talentos ao serviço dos demais!”. ME

8. “Há mais alegria em dar do que em receber. **Não duvideis jamais** da verdade das promessas de Nosso Senhor, segundo as quais a cada vez que oferecemos nossa criatividade, nossos recursos, nossas pessoas, recebemos depois tudo com abundância”. ME

9. “A **colaboração harmoniosa entre religião e vida pública** é muito importante numa época na qual alguns chegaram a pensar que a religião é causa de divisão mais do que uma força de unidade. Num mundo ameaçado por formas de violência sinistras e indiscriminadas, a voz unânime dos que têm um espírito religioso estimula às nações e às comunidades a resolver os conflitos com instrumentos pacíficos, respeitando plenamente a dignidade humana”. EI

10. “O sentido religioso guia-nos ao encontro das necessidades dos demais e a buscar vias concretas para contribuir para o bem comum. As religiões possuem um papel particular neste contexto, na medida em que ensinam às pessoas que **o autêntico serviço exige sacrifício e autodisciplina**, que por sua vez devem ser cultivadas por meio da abnegação, a temperança e o uso moderado dos bens naturais”. EI

11. “A religião, ao nos recordar as limitações e a debilidade do ser humano, impulsiona-nos **a não colocar nossas esperanças últimas neste mundo** que passa”. EI

12. “A verdadeira fonte da liberdade encontra-se na pessoa de Jesus de Nazaré. Os cristãos crêem que **Ele nos revela plenamente as potencialidades humanas** para a virtude e o bem; Ele liberta-nos do pecado e das trevas”. EI

13. “Pensareis que no mundo de hoje é improvável que as pessoas adorem outros deuses. Mas às vezes fazem-no sem dar-se conta. Os **falsos "deuses"** estão quase sempre unidos à adoração de três realidades: os bens materiais, o amor possessivo e o poder”. ND

14. “Os **bens materiais**, por si mesmos, são bons. Não sobreviveríamos sem dinheiro, roupa e casas. Mas se nos negamos a compartilhar o que temos com os famintos e os pobres, transformamos esses bens numa falsa divindade. Quantas vezes em nossa sociedade materialista nos dizem que a felicidade consiste em abarcar o maior número possível de bens e objetos de luxo! Mas assim os bens se transformam em falsas deidades. Em vez de dar a vida, são portadores de morte”. ND

15. “O amor autêntico é certamente bom. **Quando amamos somos plenamente humanos.** Mas com frequência crê-se amar quando na realidade se tende a possuir ou a manipular à outra pessoa. Às vezes os demais são tratados como objetos para satisfazer as próprias necessidades. Que fácil é ser enganado pelas tantas vozes que em nossa sociedade sustentam um enfoque permissivo da sexualidade sem prestar atenção à modéstia, ao respeito próprio e aos valores morais que conferem qualidade às relações humanas!”. ND

16. “Em todos os Evangelhos **Jesus ama especialmente aos que se equivocaram** porque, quando se davam conta de seu erro, se abriam mais que os outros a sua mensagem de salvação. Os que desejavam reconstruir sua vida eram os mais dispostos a escutar a Jesus e a serem seus discípulos. Podeis seguir suas

impressões; também vós podeis crescer especialmente perto de Jesus precisamente porque decidistes voltar a Ele”. ND

17. “Podemos cair na tentação de **reduzir a vida de fé** a uma questão de mero sentimento, debilitando assim seu poder de inspirar uma visão coerente do mundo e um diálogo rigoroso com as outras muitas visões que competem na conquista das mentes e os corações de nossos contemporâneos”. CSM

18. “Caminhai a cada dia à luz de Cristo mediante a fidelidade à oração pessoal e litúrgica, alimentados pela meditação da palavra inspirada por Deus. **Que a celebração quotidiana da Eucaristia seja o centro de vossa vida**”. CSM

19. “A castidade pelo Reino significa abraçar uma **vida completamente dedicada ao amor**, a um amor que vos faça capazes de dedicar-vos sem

reservas ao serviço de Deus para estar plenamente presentes entre os irmãos e irmãs, especialmente entre os mais necessitados”. CSM

20. “A sociedade contemporânea passa por um processo de fragmentação devido a uma forma de pensar que é, por sua natureza, de curto alcance porque deixa de lado o horizonte completo da verdade, verdade relativa a Deus e a nós. Por sua mesma natureza, **o relativismo não consegue ver o quadro inteiro.** Ignora os princípios que nos fazem capazes de viver e crescer na unidade, na ordem e a harmonia”. VI

21. “O Espírito Santo! Sua função é esta: cumprir a obra de Cristo. Enriquecidos com os dons do Espírito Santo tereis força para ir para além das visões parciais, da utopia vazia, da fugaz precariedade, para oferecer **a coerência e a certeza do testemunho** cristão”. VI

22. **“O amor tem uma característica particular: seu fim é permanecer.**

Por natureza, o amor é duradouro. O Espírito Santo oferece amor ao mundo: amor que dissipa a incerteza, que supera o medo do engano, que leva consigo a eternidade; o amor verdadeiro que nos incorpora à realidade que permanece”. VI

23. **“O Espírito Santo é Deus que se entrega eternamente,** como uma fonte inesgotável, se oferece sempre. Observando este dom incessante, vemos os limites do que é perecível, a loucura de uma mentalidade consumista. Em particular, começamos a entender porque a busca das novidades nos deixa insatisfeitos e desejosos de algo mais. Não estamos buscando um dom eterno, a Fonte que jamais se esgota?”. VI

24. “Queridos jovens: temos visto que o Espírito Santo realiza a maravilhosa comunhão dos fiéis em Cristo Jesus. Fiel a sua natureza de doador e ao mesmo tempo de dom, atua agora se servindo de vocês. Fazei que o amor unificador seja vossa medida, **o amor duradouro vosso desafio**, o amor que se entrega em vossa missão”. VI

25. “Vós estais chamados a viver os dons do Espírito entre os altos e baixos da vida quotidiana. **Fazei que vossa fé amadureça mediante os sacramentos**”. VI

26. “Estar verdadeiramente vivos é ser transformados a partir do interior, estar abertos à força do amor de Deus. Se acolheis a força do Espírito Santo, também vós **podereis transformar vossas famílias, as comunidades e as nações**. Libertai estes dons. Que a sabedoria, a inteligência, a fortaleza, a ciência e a

piedade sejam os sinais de vossa grandeza”. VI

27. “Que mediante a ação do Espírito Santo, os jovens tenham a **valentia de chegar a ser santos!** Isto é o que precisa o mundo, acima de qualquer outra coisa”. A.

28. “Há algo de funesto que brota do fato de que **a liberdade e a tolerância se separam frequentemente da verdade.** Tudo isso se alimenta da idéia, amplamente difundida em nossa época, de que não há uma verdade absoluta que guie nossa vida. O relativismo, dando valor a tudo sem discriminação, fez que ‘as experiências’ sejam o mais importante”. A.

29. “A vida não está governada pela sorte, não é casual! **Vossa existência pessoal foi querida e abençoada por Deus e possui uma finalidade.** A vida não é uma simples sucessão

de fatos e experiências. É uma busca da verdade, do bem, da beleza. Com esse fim tomamos nossas decisões, exercemos nossa liberdade e, nisto, na verdade, no bem e na beleza, encontramos a felicidade e a alegria”. A.

30. “Não vos deixeis enganar pelos que vêm em vocês **simples consumidores** em um mercado de possibilidades indiferenciadas, onde a escolha em si mesma se converte em bem, a novidade se faz passar por beleza e a experiência subjetiva suplanta a verdade”. A.

31. “**Cristo oferece mais. Oferece tudo.** Só Ele, que é a Verdade, pode ser o Caminho e portanto a Vida”. A.

32. “Muitos jovens não têm esperança. Ficam perplexos em frente às questões que se lhes são propostas e com frequência se sentem inseguros sobre onde encontrar respostas. Vêm a pobreza

e a injustiça e desejam achar soluções. Sentem-se desafiados pelos argumentos daqueles que negam a existência de Deus e se perguntam como responder (...). **Onde podemos achar respostas?** O Espírito nos orienta para o caminho que conduz à vida, ao amor e à verdade. O Espírito orienta-nos para Jesus Cristo. NEle encontramos as respostas que buscamos”. MJ

33. “[A Virgem] Maria teve que enfrentar muitas dificuldades em consequência daquele sim. Simeão profetizou que uma espada lhe atravessaria o coração. Quando Jesus tinha doze anos, passou os piores momentos que qualquer mãe pode experimentar quando, durante três dias, perdeu a seu Filho. E após a atividade pública de Jesus, sofreu a agonia de estar presente na sua crucificação e morte. Através de tantas provas, **permaneceu sempre fiel a sua promessa**, sustentada pelo

Espírito de fortaleza. E foi recompensada com a glória”. ME

34. “Devemos permanecer **fiéis ao sim com que aceitamos a oferta de amizade** por parte do Senhor.

Sabemos que não nos abandonará nunca que nos sustentará sempre com os dons do Espírito. Maria aceitou a "proposta" do Senhor em nosso nome. Dirijamo-nos a ela e lhe peçamos que nos guie nas dificuldades para permanecer fiéis à relação vital que Deus entabulou com cada um de nós". ME

35. “Chegou o momento de dizer adeus, ou melhor, até cedo. A Jornada Mundial da Juventude 2011 se celebrará em Madri, na Espanha. Até então rezemos uns pelos outros e **demos ao mundo nosso alegre depoimento de Cristo**”. ME

SIGLAS QUE ASSINALAM A ORIGEM:

(com ligação para os textos completos em www.vatican.va)

MJ: Mensagem aos jovens (4-07-2008)

A: Acolhida (17-07-2008)

EI: Encontro inter-religioso (18-07-2008)

ND: Universidade de Notre Dame (18-07-2008)

CSM: Missa na Catedral de Santa Maria (19-07-2008)

VI: Vigília com os jovens (19-07-2008)

ME: Missa de Encerramento/Angelus (20-07-2008)

.....